

Fernando Tadeu de M. Borges e outros (org.)

Trajetórias de vida na História

Cuiabá: EdUFMT, Carlini e Caniato Editorial

Trata-se de um livro original, *sui generis* e excêntrico, escrito por uma coletividade de autores não para exaltar personalidades, mas com o difícil objetivo de compreender, nas entranhas, o processo histórico latino-americano. Sem dúvida, tarefa complicada, não apenas para historiadores profissionais, mas principalmente para pessoas de outras áreas do conhecimento. Mesmo assim, os vinte e quatro artigos publicados por vinte e sete autores diferentes fixaram-se em aspectos instigantes do conhecimento histórico, oferecendo ao leitor interpretações que passam pela família patriarcal brasileira, pelas presenças das mulheres nos discursos históricos e pelas reminiscências da pracinha da vovó, só para citar alguns exemplos.

A satisfação dos autores não é descabida com o resultado do trabalho. Uma publicação como esta poucas vezes acontece nas trajetórias de vida dos próprios escritores. Desde o lançamento em 2008 o livro revelou-se de grande interesse para o público em geral. Centenas

de exemplares já foram vendidos e a procura vem aumentando.

Acredito que o grande mérito dos organizadores tenha sido reunir temas tão distintos, alguns até bastante excêntricos, com autores tão variados, tornando o livro, de certa forma, bastante provocativo.

O livro conta com um breve comentário do Professor Marcos Prado de Albuquerque, que ressalta o mérito acadêmico do trabalho, mas enfatiza que o mesmo pode ser lido com muito prazer pelo público em geral e, também, com a epígrafe instigante de Sara Beatriz Guardia, pesquisadora do Instituto de Investigación de la Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad de San Martín de Porres (Lima, Peru). A apresentação dos organizadores é um verdadeiro convite à leitura da obra.

Devo registrar que esta coletânea tem para mim um elemento de grande interesse pessoal, pois grande parte dos temas estudados faz parte das minhas predileções como leitor indisciplinado e voraz. Dese-

jo chamar a atenção, por mero interesse subjetivo, para o artigo “Corumbá, Campo Grande, Brasília e Cuiabá: quatro capitais na vida de José Fragelli”, de autoria do Professor Vinícius de Carvalho Araújo. É certo que não posso considerar as minhas experiências pessoais como exemplares, mas tive o privilégio de ser vizinho da família Fragelli, quando residi em Aquidauana, na rua Marechal Mallet. Conservei as mais gratas recordações daquela época na qual me senti completamente enraizado na sociedade mato-grossense, pois a residência da família Fragelli me parecia uma extensão de Cuiabá. Dona Lurdes é uma figura emblemática da cultura local e memória viva. Aproveito para sugerir aos organizadores deste livro um capítulo complementar para a próxima edição sobre esta personalidade feminina que afirma ter lembranças do Conde Labatut, autor de um inte-

ressante estudo sobre a Fazenda Francesa visitada, no final dos anos 30 do século XX, por Claude Lévi-Strauss. Não sei ao certo se as recordações de Dona Lurdes sobre o “nobre” francês são reais, mas o certo é que ela foi lembrada por Nelson Werneck Sodré em um dos seus livros de memórias.

Parece-me, finalmente, interessante confrontar os artigos com as experiências de pesquisas dos autores em diferentes arquivos e com fontes variadas. Logo evidenciam-se a riqueza da literatura historiográfica apresentada ao público e o esforço redobrado de alguns pesquisadores que passaram anos a fio elaborando, burocratizando, corrigindo e revendo seus temas. É um trabalho de fôlego para ser devorado com sofreguidão pelos amantes da boa história.

Cezar Benevides
Professor Titular da UFMS